



ONF Brasil

Fazenda São Nicolau



RELATÓRIO ANUAL 2025

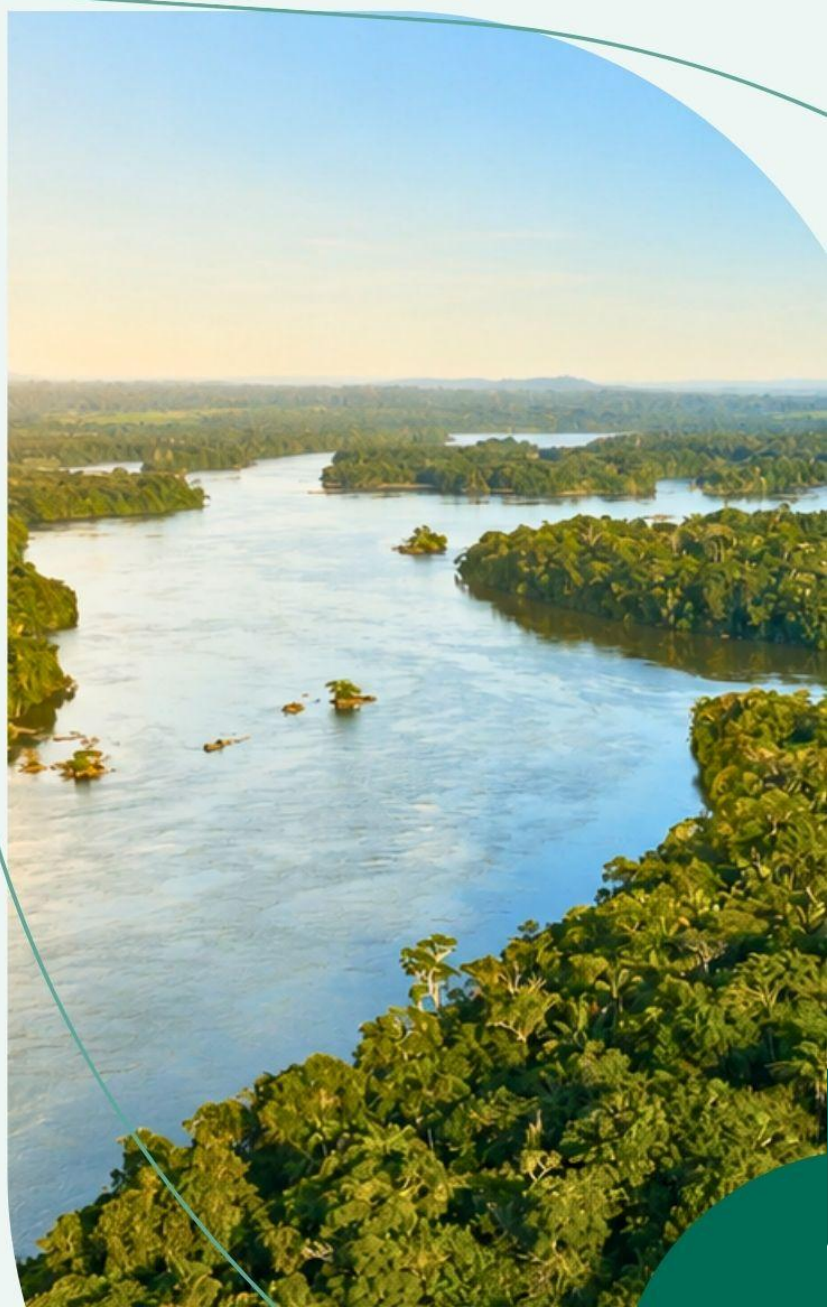
Autoria:

Alan Bernardes

Colaboração:

Kamila Prado

Saulo M. Thomas



SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	4
LISTA DE TABELAS	5
1. RESUMO EXECUTIVO.....	6
2. POÇO DE CARBONO.....	6
2.1 Plantios florestais	6
2.2 Inventário florestal	6
2.3 4ª Verificação de carbono.....	7
2.4 Comercialização dos créditos.....	7
2.5 Buffer release	7
2.6 Gestão e manutenção	8
3. MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL	8
3.1 Exploração Florestal.....	8
3.2 Parcelas TMFO	9
4. MANEJO FLORESTAL NÃO MADEIREIRO.....	9
4.1 Castanha.....	9
4.2 Copaíba.....	9
4.3 Mel.....	10
5. VIVEIRO E RESTAURAÇÃO FLORESTAL	11
6. SISTEMAS PRODUTIVOS SUSTENTÁVEIS	12
6.1 Unidade Demonstrativa - Café Agroflorestal	12
6.2 Unidade Demonstrativa - Pecuária	13
7. PROGRAMA DE PESQUISA	13
7.1 Formação acadêmica	16
8. ECOTURISMO	16
8.1 Regularização	17
9. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	17
10. PROJETOS.....	18
11. GOVERNANÇA PARTICIPATIVA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	19

11.1 Participação institucional e articulação estratégica	19
11.2 Visitas institucionais e agendas técnicas	19
11.3 Integração territorial e formação	20
12. RECURSOS HUMANOS E SEGURANÇA	20
12.1 Gestão institucional e equipes	20
12.2 Capacitações e segurança operacional	20
12.3 Prevenção e combate a incêndios florestais	21
12.4 Valorização e reconhecimento das equipes	21
13. GESTÃO OPERACIONAL E INFRAESTRUTURA	21
13.1 Gestão de resíduos e conformidade ambiental	21
13.2 Segurança operacional e regularização	22
14. COMUNICAÇÃO	23
ANEXOS	24

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Distribuição do número de indivíduos de copaíba por espécie na Fazenda São Nicolau em 2025.....	10
Figura 1- Distribuição percentual da produção científica acumulada na Fazenda São Nicolau até 2025.....	14
Figura 2 - Distribuição percentual dos visitantes da Fazenda São Nicolau em 2025 por mês e gênero (à esquerda) e por faixa etária (à direita).....	17
Figura 03 - Estrutura do viveiro florestal da Fazenda São Nicolau, evidenciando as áreas de produção e organização das mudas após o processo de reestruturação e ampliação da capacidade produtiva, realizado em 2025.....	24
Figura 04 - Implantação de sistemas agroflorestais (SAFs) no âmbito do Projeto TerrAmaz na Fazenda São Nicolau, evidenciando o plantio de espécies em consórcio, manejo do solo e práticas voltadas à produção sustentável integrada à conservação florestal.	24
Figura 05 - Participação da ONF Brasil na COP30 (2025), em Belém (PA), com apresentação dos resultados do Projeto TerrAmaz.....	25
Figura 06 - Capacitação da brigada de combate a incêndios florestais na Fazenda São Nicolau, realizada em 2025, com atividades práticas de prevenção e controle de focos de incêndio, voltadas à proteção dos plantios florestais e à segurança operacional da equipe.	25
Figura 07 - Aula de campo da turma de Engenharia Florestal da UFMT.	26
Figura 08 - Pesquisa desenvolvida sobre as aves da Fazenda São Nicolau	26
Figura 09 - Aula de educação ambiental com a Escola Estadual André Maggi.....	27
Figura 10 - Visita a universidade de Bordeaux, interior da França, para conhecer as pesquisas em desenvolvimento sobre resiliência de espécies de pinheiros florestais.	27
Figura 11 - Educação ambiental com os funcionários da Fazenda São Nicolau.	28
Figura 12 - Quadros de colmeias de <i>Apis mellifera</i> utilizados na produção de mel na Fazenda São Nicolau, evidenciando favos preenchidos e operculados durante o manejo e coleta da produção apícola em 2025.....	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidade total de créditos de carbono destinados ao buffer de garantia por período de verificação (“vintage”) no Projeto Poço de Carbono Florestal Peugeot-ONF, totalizando 14.717 créditos reservados para mitigação de riscos e manutenção da integridade ambiental do projeto.	8
Tabela 02 – Lista das espécies e quantidade produzida durante o ano de 2025 no viveiro.	11
Tabela 3 - Atividades de pesquisa realizadas na Fazenda São Nicolau em 2025, incluindo identificação dos pesquisadores responsáveis, instituições vinculadas, período de execução e objetivos das ações desenvolvidas.	14
Tabela 04 - Produtos gerados das pesquisas desenvolvidas na Fazenda São Nicolau. ..	15
Tabela 5 - As principais ações relacionadas à estruturação e implementação da comunicação da ONF Brasil iniciadas em 2025.....	23

1. RESUMO EXECUTIVO

Esse relatório tem como objetivo apresentar de forma sintética as atividades realizadas na Fazenda São Nicolau em 2025, bem como apresentar as perspectivas para 2026 em cada uma das áreas de atuação do projeto.

Avanços importantes aconteceram na cadeia de Produtos Florestais não Madeiráveis, na quarta verificação para carbono, na pesquisa e na reestruturação do viveiro de mudas, com o aumento da capacidade produtiva. Os avanços na estratégia de comunicação também serão apresentados.

Destaca-se ainda a troca de Gestão da ONF Brasil, anteriormente conduzida por Estelle Dugachard e assumida por Alan Bernardes, antes Diretor Técnico.

O relatório apresenta ainda os resultados do programa de educação ambiental, o fortalecimento das atividades de ecoturismo e os avanços em governança, regularização e infraestrutura.

2. POÇO DE CARBONO

2.1 Plantios florestais

O projeto de carbono da Fazenda São Nicolau está baseado na implantação e condução de áreas florestais baseadas no reflorestamento com espécies nativas, plantios comerciais e áreas em regeneração natural. Essas áreas compõem o Poço de Carbono da fazenda e vêm sendo acompanhadas desde 1999 quanto ao seu desenvolvimento, evidenciando a evolução dos talhões e o incremento gradual do estoque de carbono.

As ações de plantio e manejo integram estratégias de restauração ambiental e uso sustentável da terra, contribuindo para a recomposição da cobertura florestal, aumento da biomassa e geração de serviços ecossistêmicos. A diversidade de arranjos produtivos adotados permite conciliar objetivos ambientais e produtivos, fortalecendo o papel da fazenda como área demonstrativa de soluções baseadas na natureza.

2.2 Inventário florestal

O monitoramento das áreas florestais segue realizado por meio de inventários sistemáticos baseados em 417 parcelas permanentes, distribuídas nos diferentes talhões. Nessas áreas, são coletados dados tanto das árvores plantadas (parcelas de 50 x 20 m) quanto da regeneração natural (subparcelas de 10 x 10 m), permitindo o acompanhamento detalhado do crescimento, da estrutura da vegetação e do acúmulo de biomassa.

Embora a quantificação oficial dos créditos de carbono ocorra em ciclos de cinco anos, a ONF Brasil realiza medições anuais, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento dos plantios, subsidiar a tomada de decisões e promover a capacitação contínua da equipe técnica.

A coleta de dados é realizada com o uso de ferramentas digitais, como o QField, em tablets, garantindo padronização e eficiência no processo. O controle de qualidade é conduzido com apoio da equipe da ONFI, assegurando a consistência e confiabilidade das informações. Os dados gerados são analisados, armazenados e utilizados como base para o monitoramento do crescimento florestal e para a estimativa de créditos de carbono futuros.

2.3 4ª Verificação de carbono

O ano de 2025 finaliza mais um ciclo de monitoramento do projeto de carbono, avançando para a quarta verificação, referente ao período de 2020 a 2025. Essa etapa integra o processo contínuo de mensuração, reporte e verificação (MRV), essencial para a validação dos resultados e certificação dos créditos de carbono junto à Verra, padrão internacional adotado pelo projeto.

O processo é conduzido em parceria com a BR Carbon, que apoia a estruturação técnica e operacional da verificação, além do suporte do time de carbono da ONFI, responsável pelo controle de qualidade dos dados e pela colaboração e revisão dos relatórios técnicos (Monitoring Report – MR).

Ainda em 2025, foi construído uma primeira versão do cronograma de atividades, definindo as responsabilidades entre as partes (ONFI, ONFB e BRC), concluída a contratação do Verificador (Verifit) e realizados os primeiros cálculos para estimativa de acúmulo de Carbono entre a última verificação (2020) e 2025.

Até o momento, o projeto já contabiliza aproximadamente 604 mil toneladas de CO₂ equivalente armazenadas, com expectativa de geração adicional de cerca de 120 mil toneladas de CO₂ nesta quarta verificação. Esses resultados refletem a evolução das áreas monitoradas e reforçam a relevância da Fazenda São Nicolau como referência em iniciativas de sequestro de carbono e soluções baseadas na natureza.

2.4 Comercialização dos créditos

A ONFI e a ONF Brasil comercializaram o total de 7.987 créditos de carbono em 2025.

2.5 Buffer release

A ONFB e a ONFI solicitaram e tiveram a aprovação e liberação pela Verra, para parte dos créditos de carbono do buffer, que estavam represados. A liberação desses créditos evidencia a credibilidade do projeto e reforça a qualidade e confiabilidade dos créditos gerados ao longo desses 25 anos.

Tabela 1 - Quantidade total de créditos de carbono destinados ao buffer de garantia por período de verificação (“vintage”) no Projeto Poço de Carbono Florestal Peugeot-ONF, totalizando 14.717 créditos reservados para mitigação de riscos e manutenção da integridade ambiental do projeto.

Vintage Period	Total Buffer Release Per Vintage
01/11/1999 - 25/04/2009	8.114
26/04/2009 - 25/10/2015	5.078
26/10/2015 - 31/12/2015	50
01/01/2016 - 31/12/2016	300
01/01/2017 - 31/12/2017	300
01/01/2018 - 31/12/2018	300
01/01/2019 - 31/12/2019	300
01/01/2020 - 15/11/2020	275
TOTAL	14.717

2.6 Gestão e manutenção

Como parte das estratégias de prevenção e controle de riscos, são realizadas ações contínuas de manutenção de aceiros e das vias de acesso internas no interior do Projeto. Os aceiros são implantados com aproximadamente 4 metros de largura nas áreas de interface entre os plantios e o entorno, especialmente nas proximidades da Rodovia MT-208, onde o fluxo de pessoas e veículos eleva o risco de ocorrência de incêndios.

Também são mantidas faixas de proteção sob as linhas de transmissão de energia, consideradas áreas críticas devido ao potencial de ignição. Paralelamente, é realizada a manutenção dos principais acessos, garantindo condições adequadas de circulação e a capacidade de resposta rápida em situações de emergência. Essas atividades são intensificadas no início do período seco, quando o risco de incêndios florestais é mais alto, contribuindo para a proteção dos plantios, a conservação das áreas em regeneração e a segurança das operações no projeto.

No que tange ao Plano de Prevenção e Combate de Incêndios Florestais houve a capacitação anual para a brigada florestal composta pela equipe da fazenda, conforme será detalhado ainda neste relatório.

3. MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL

3.1 Exploração Florestal

Neste ano, não houve atividade de exploração da floresta nativa na Fazenda São Nicolau. A alteração da legislação via IBAMA, bem como a regularização do saldo de pagamentos frente ao comprador da madeira da UPA 3, balizaram a decisão do grupo em não avançar com a atividade em 2025.

A perspectiva é que a atividade seja retomada em 2026.

3.2 Parcelas TMFO

Em 2025 foram conduzidas as medições conforme cronograma planejado, das parcelas permanentes da Floresta Nativa, cujos dados são usados para acompanhamento da floresta após a exploração florestal (etapa exigida pelo órgão ambiental e parte do processo de licenciamento) bem como para envio a Rede de Parcelas Permanentes TMFO, do Cirad, para fins de pesquisa.

Cada UPA possui seis parcelas de 100x100 m, com nível de inclusão DAP>10 cm. A implantação e medição é realizada pela equipe técnica da ONF Brasil, enquanto a identificação é feita por um parobotânico externo, contratado.

4. MANEJO FLORESTAL NÃO MADEIREIRO

4.1 Castanha

A coleta de castanha-do-brasil foi realizada em parceria com a ACCPAJ, por meio da concessão de uso da floresta nativa da Fazenda São Nicolau, com exceção da RPPN. A atividade foi conduzida conforme o Plano de Manejo Florestal Não Madeireiro, com exigência de controle das operações, incluindo registro de produção, número de coletores, rastreabilidade da coleta e cumprimento de normas de segurança e restrições de uso em áreas sensíveis.

Como contrapartida, formalizado em contrato, a associação assumiu compromissos como a limpeza das divisas da fazenda até setembro de 2026, além do fornecimento de 15 sacos de castanha in natura para consumo no início da coleta e 3 sacos destinados à produção de sementes, quando solicitado. Também foram mantidas as obrigações de compartilhamento dos dados de coleta e controle logístico da produção. O modelo contribui para a continuidade da organização da atividade, fortalecimento da associação e consolidação da coleta como fonte complementar de renda, alinhada ao uso sustentável da floresta.

4.2 Copaíba

A Fazenda São Nicolau avançou na implementação do Plano de Manejo Florestal Sustentável Não Madeireiro (PMFSNM) da Copaíba, espécie que se destaca na produção de óleo medicinal e farmacêutico natural, rico em sesquiterpenos e diterpenos, com ação comprovada como anti-inflamatório, cicatrizante de feridas (incluindo diabéticas), bactericida e antitumoral. O produto tem-se destacado pelo alto valor agregado e pela demanda crescente.

O manejo dessa espécie na fazenda foi estruturado a partir de princípios de baixo impacto, integrando monitoramento populacional, caracterização das espécies e avaliação do potencial produtivo, alinhado à conservação da floresta amazônica, consolidando uma

abordagem baseada no uso sustentável dos recursos florestais e na geração de conhecimento técnico aplicado.

As atividades concentraram-se no mapeamento florestal exaustivo, resultando na identificação de 287 indivíduos distribuídos em potenciais cinco espécies diferentes (a ser confirmado), em uma área de 2.734 hectares (Figura 1).

Do ponto de vista econômico, o manejo ainda se encontra em fase inicial, com receitas inferiores aos custos operacionais, especialmente por nesse primeiro momento ser necessário todo processo de instalação do sistema de coleta, e devido a menor produtividade da árvore após primeiro manejo.

As perspectivas para 2026 indicam avanço para etapas produtivas, incluindo perfuração, comercialização ampliada e regularização junto à SEMA.

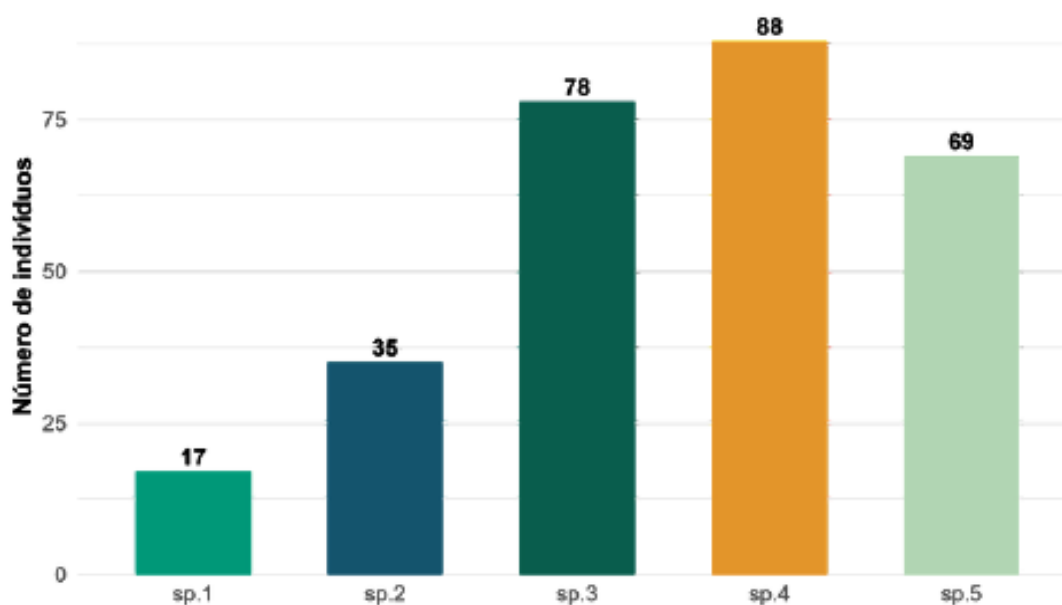


Figura 1 - Distribuição do número de indivíduos de copaíba por espécie na Fazenda São Nicolau em 2025.

4.3 Mel

A atividade apícola da Fazenda São Nicolau manteve as 24 caixas ativas em produção, sendo realizadas duas coletas ao longo do ano, com produção total de aproximadamente 150 quilos de mel.

Buscando aprimorar a estrutura e as condições de processamento da produção, foram adquiridos equipamentos específicos para a atividade, incluindo centrífuga, decantador e equipamento para reaproveitamento da cera, contribuindo para maior eficiência no manejo e beneficiamento do mel.

Paralelamente, foram realizados levantamentos e avaliações orçamentárias para a adequação do antigo espaço de armazenamento de carne, com objetivo de transformá-

lo em uma futura Casa do Mel, visando atender às exigências necessárias para regulamentação da atividade e fortalecimento da cadeia produtiva apícola na fazenda.

5. VIVEIRO E RESTAURAÇÃO FLORESTAL

As ações relacionadas ao viveiro da Fazenda São Nicolau foram direcionadas à sua reestruturação e ampliação da capacidade produtiva, com o objetivo de atender de forma mais eficiente às demandas internas e aos projetos desenvolvidos no território, bem como estruturar a comercialização, vista como um grande potencial de fonte de receita, já que se espera um aumento das áreas em restauração no estado de Mato Grosso.

As melhorias envolveram a organização dos espaços, ajustes operacionais e adequação das estruturas, implantação de sistema irrigação e reforma da casa de vegetação, e implantação de novos canteiros de desenvolvimento. Ao total, a capacidade de produção alcançou 50.000 mil mudas, ante as 30 mil antes da reestruturação. A meta ainda é alcançar a capacidade produtiva de 100 mil mudas, até 2028.

Esse processo representa um avanço importante na consolidação do viveiro como suporte estratégico para as ações de restauração e sistemas produtivos sustentáveis da fazenda.

Tabela 02 – Lista das espécies e quantidade produzida durante o ano de 2025 no viveiro.

Espécie	Nome científico	Quantidade
Ipê roxo	<i>Handroanthus impetiginosus</i>	946
Mogno africano	<i>Khaya grandifoliola</i>	1395
Caucho	<i>Castilla ulei</i>	288
Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i>	1695
Pinho cuiabano	<i>Schizolobium amazonicum</i>	1654
Mutamba	<i>Guazuma ulmifolia</i>	935
Angelim-saia	<i>Parkia pendula</i>	772
Ipê amarelo	<i>Handroanthus serratifolius</i>	372
Paineira	<i>Ceiba speciosa</i>	1836
Caixeta	<i>Simarouba amara</i>	407
Escova-de-macaco	<i>Apeiba tibourbou</i>	306
Ingá	<i>Inga edulis</i>	87
Timburi	<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	1296
Caju	<i>Anacardium occidentale</i>	280
Jenipapo	<i>Genipa americana</i>	482
Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i>	50
Fruta-pombo	<i>Tapirira guianensis</i>	137
Mogno brasileiro	<i>Swietenia macrophylla</i>	1386
Ipê branco	<i>Handroanthus roseoalbus</i>	268
Cedro-rosa	<i>Cedrela odorata</i>	784
Cerejeira	<i>Amburana cearensis</i>	261
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma polyneuron</i>	547
Cajazinho	<i>Spondias mombin</i>	180
Ipê amarelo liso	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	648
Peroba mica	<i>Aspidosperma spp</i>	594
Castanha	<i>Bertholletia excelsa</i>	639

Garrote	<i>Bagassa guianensis</i>	134
Copaíba	<i>Copaifera spp.</i>	76
Guarita	<i>Astronium lecointei</i>	62
Café Clonal	<i>Coffea canephora</i>	11000
Total		29.517

6. SISTEMAS PRODUTIVOS SUSTENTÁVEIS

6.1 Unidade Demonstrativa - Café Agroflorestal

Com o encerramento do projeto TerrAmaz e do financiamento da AFD, a partir de 2025 as atividades de manutenção da Unidade Demonstrativa de Café Agroflorestal da Fazenda São Nicolau passaram a ser de responsabilidade integral da ONF Brasil, marcando uma nova fase na condução e consolidação do sistema.

Conforme encaminhado em 2024, foi implantado um sistema de irrigação emergencial nos talhões 1 e 3, com o objetivo de garantir a sobrevivência das mudas recém-plantadas e favorecer o desenvolvimento produtivo das plantas já em fase de floração. Para isso, foram adquiridos equipamentos como motobomba, mangueiras e equipamentos necessários, além da mobilização de mão de obra para instalação e operação do sistema.

Ao longo de 2025, foram realizadas atividades contínuas de manutenção, distribuídas ao longo dos quatro trimestres, com foco no manejo produtivo, controle da vegetação e nutrição das plantas. As ações de roçada ocorreram de forma recorrente, com maior intensidade no último trimestre, refletindo a necessidade de controle da vegetação invasora.

O manejo das plantas incluiu atividades de desbrota, com maior concentração no quarto trimestre, indicando intervenções na condução e formação das plantas. As práticas de adubação envolveram o uso de biofertilizantes e insumos minerais (NPK), além da aplicação pontual de composto orgânico, evidenciando uma estratégia combinada de nutrição.

A irrigação foi registrada principalmente no terceiro trimestre, associada ao período seco, reforçando o caráter estratégico do manejo hídrico complementar. Já o uso de defensivos ocorreu de forma pontual, indicando controle localizado de pragas ou doenças.

Além disso, foram realizadas atividades de manejo das espécies frutíferas associadas ao sistema agroflorestal, reforçando a diversificação produtiva e a multifuncionalidade do sistema.

De forma geral, as atividades evidenciam um manejo contínuo e adaptativo, alinhado às condições sazonais e às necessidades do sistema, contribuindo para o estabelecimento das mudas, a manutenção da produtividade e a consolidação da Unidade Demonstrativa.

6.2 Unidade Demonstrativa - Pecuária

Na unidade Silvipastoril financiada pelo Projeto Terramaz, no Talhão 49 do Projeto Poço de Carbono, o manejo das 20 novilhas de corte seguiu conforme planejado. Foram realizadas as pesagens trimestrais para acompanhamento e a perspectiva para o fim do ciclo se mantém para o final da estação chuvosa, em 2026. Na pastagem destaca-se o forte ataque de cigarrinhas durante o período chuvoso, o que comprometeu a qualidade da pastagem, e exigiu investimento da ONF Brasil no controle e manejo de pragas.

Na pecuária leiteira, a aquisição de um touro em 2024 tornou desnecessária a realização dos procedimentos de inseminação artificial que haviam sido planejados. A produção continuou focada no atendimento da demanda interna, destacando a distribuição da produção equilibrada durante todo o ano, tornando a fazenda autossuficiente na produção de leite e seus derivados para consumo interno.

Nas demais áreas de pastagem inseridas entre os plantios do PPCFPO, manteve-se o regime de arrendamento. Observa-se, no entanto, a rápida redução gradual da área útil de pastagem, decorrente principalmente do avanço da regeneração natural e da presença de espécies invasoras, como a malva, que compromete a disponibilidade da forrageira em parte significativa dessas áreas. Estima-se que dos 1981 hectares originais do Poço, área convertida de pastagem para floresta pelo projeto, apenas 50 hectares ainda possuem atividade pecuária.

7. PROGRAMA DE PESQUISA

Em 2025, o Programa de Pesquisa da ONF Brasil se manteve como uma das principais frentes estratégicas da Fazenda São Nicolau, com forte atuação em biodiversidade, ecologia e monitoramento ambiental. As atividades envolveram múltiplas parcerias com universidades e instituições nacionais e internacionais, ampliando a geração de conhecimento científico aplicado à conservação e ao uso sustentável dos recursos naturais.

As ações de campo abrangeram inventários e monitoramentos em diferentes ambientes, incluindo floresta nativa, módulos do PPBio e áreas de reflorestamento, com estudos envolvendo diversos grupos biológicos e o uso de tecnologias avançadas, como Lidar e gravações acústicas automatizadas (tabela 03). O ano resultou em 13 novas produções científicas (tabela 04), incluindo artigos, capítulos de livro e trabalhos acadêmicos, elevando o acervo acumulado para 138 produtos. Esse desempenho enriquece o papel da fazenda como plataforma de pesquisa e formação de recursos humanos.

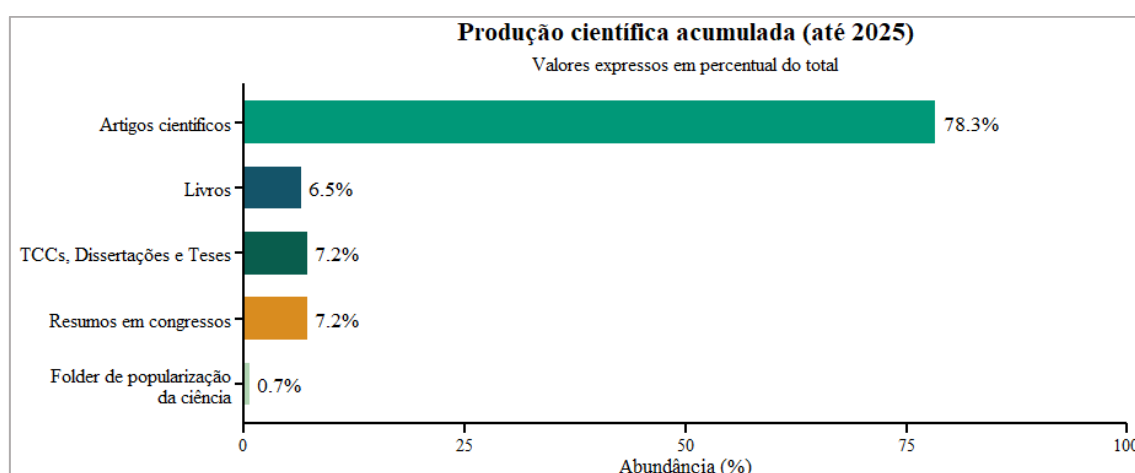


Figura 1- Distribuição percentual da produção científica acumulada na Fazenda São Nicolau até 2025.

Tabela 3 - Atividades de pesquisa realizadas na Fazenda São Nicolau em 2025, incluindo identificação dos pesquisadores responsáveis, instituições vinculadas, período de execução e objetivos das ações desenvolvidas.

Pesquisador	Instituição	Período	Objetivo
Dr. Domingos Rodrigues e equipe (13 pessoas)	UFMT Sinop	15 a 31/01/2025	Inventário de fauna e Flora PPBio
Dr. Marcos André de Carvalho	UFMT Cuiabá	27 a 29/07/2025	Coleta de escorpião de interesse farmacológico
Dr. Domingos Rodrigues e equipe (04 pessoas)	UFMT Sinop	27 a 31/07/2025	Monitoramento do lençol freático e ecologia da vegetação.
Doutoranda Viviane Martins e equipe (03 pessoas)	UNEMAT	31/05 a 01/06/2025	Diversidade e Estrutura genética de <i>Bertholletia excelsa</i> Bonpl. na Amazônia brasileira
Dr. Domingos Rodrigues e equipe (05 pessoas)	UFMT Sinop	31/05 a 07/06/2025	Coletas de dados da estrutura da floresta, usando o sensoriamento através do Lidar; Coleta de gravações utilizando gravadores Audiomoth.
Dr. Domingos Rodrigues e equipe (12 pessoas)	UFMT Sinop	26/09 a 12/10/2025	Amostragem de aves para elaboração de projeto de mestrado, com objetivo de analisar a eficiência do reflorestamento no retorno das aves para o local. Além de amostragem de borboletas e abelhas.
Dr. Rodrigo Costa Araújo e colaboradores (07 pessoas)	UFAM	14 a 22/11/2025	Diversidade de primatas na Fazenda São Nicolau (Expedição Científica Primatológica)

Tabela 04 - Produtos gerados das pesquisas desenvolvidas na Fazenda São Nicolau.

Autores	Título	Tipo de publicação
Penhacek et al.	Biases in Amphibian Sampling in the Amazon: Using Infrastructure and Accessibility Data to Identify Sampling Gaps	Artigo
Aguirre-Gutiérrez et al.	Canopy functional trait variation across Earth's tropical forests	Artigo
Kume e Junior	Universidade Catalisadora: Inovação aberta, transferência tecnológica e parcerias público-privadas	Artigo
Santos	Áreas protegidas: o papel das RPPNS nas estratégias de conservação no estado de Mato Grosso	Artigo
Tourinho et al.	Tree Diversity and Microhabitat Structure Drive Harvestmen Assemblages in Amazonian Rainforest	Artigo
ALINE SALES DE SOUZA	MANUAL DE IDENTIFICAÇÃO MACROSCÓPICA DE 15 ESPÉCIES FLORESTAIS DA XILOTECA “José Hypólito Piva” DO CAMPUS DE ALTA FLORESTA ESTADO DE MATO GROSSO	TCC
FERNANDO ELIAS ROVEDA	ANÁLISES FITOSSOCIOLÓGICAS DE PARCELAS PERMANENTES DA FAZENDA SÃO NICOLAU, MUNICÍPIO DE COTRIGUAÇU-MT	TCC
Dombroski et al.	RECOMPOSIÇÃO DE GÊNEROS DE FORMIGAS EM DIFERENTES TIPOS DE REFLORESTAMENTOS NO SUL DA AMAZÔNIA	RESUMO
Dombroski et al.	ANT GENUS ASSEMBLY IN DIFFERENT TYPES OF REFORESTATION IN THE SOUTHERN AMAZON	RESUMO
Dombroski et al.	RESTAURAÇÃO DA DIVERSIDADE DE FORMIGAS EM REFLORESTAMENTOS: COMPARAÇÃO ENTRE PLANTIOS E SUCESSÃO NATURAL	RESUMO
Dombroski et al.	DIFFERENT REFORESTATION TYPES MODULATE THE RECOVERY OF ANT COMMUNITIES IN THE SOUTHERN	RESUMO

	AMAZON	
Scatola et al.	FUNGOS PARASITÓIDES DE ARTRÓPODES NA FAZENDA SÃO NICOLAU AMAZÔNIA MERIDIONAL	RESUMO
Smaniotto et al.	Conservação em fragmentos florestais da Amazônia: Uma breve listagem da Herpetofauna da Fazenda São Nicolau, Cotriguaçu, Mato Grosso – Brasil	RESUMO

7.1 Formação acadêmica

Em 2025, a Fazenda São Nicolau recebeu duas aulas de campo da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), ambas vinculadas ao curso de Engenharia Florestal, na disciplina *Manejo Florestal e Inventário*.

A primeira atividade ocorreu entre 23/04 e 25/04/2025, sob responsabilidade do Dr. Cyro Favalessa, Dr. Gabriel Agostini e Dr. Felipe Manzoni. A segunda foi realizada entre 10/08 e 15/08/2025, sob responsabilidade de Ronaldo Drescher e Cyro Favalessa.

Além das aulas de campo, a fazenda também recebeu estudantes em atividades de estágio, fortalecendo sua atuação como espaço de formação prática e apoio ao desenvolvimento acadêmico. As atividades envolveram o acompanhamento de rotinas técnicas e operacionais relacionadas ao manejo florestal, inventário, pesquisa e demais ações desenvolvidas na fazenda, contribuindo para a integração entre conhecimento teórico e prática de campo.

8. ECOTURISMO

A atividade de ecoturismo na Fazenda São Nicolau deu continuidade à proposta de integrar conservação ambiental, experiências educativas e valorização sociocultural. A operação foi realizada em parceria com empresas especializadas, oferecendo atividades como trilhas interpretativas, observação de fauna e visitas a áreas de restauração, proporcionando aos visitantes contato direto com a biodiversidade amazônica.

Ao longo do ano, foram recebidos 94 visitantes, com predominância de turistas internacionais e maior fluxo concentrado entre maio a novembro. O perfil dos visitantes indica maior participação de público adulto e idoso, reforçando o posicionamento do destino como turismo especializado. De forma geral, o ecoturismo contribui para a diversificação das atividades da fazenda, ampliando sua visibilidade e fortalecendo sua inserção no mercado de turismo de natureza.

A perspectiva se mantém no aumento gradativo do fluxo de turistas na fazenda ano a ano, aumentando a porcentagem da contribuição do ecoturismo na autossuficiência financeira objetivada pelo projeto.

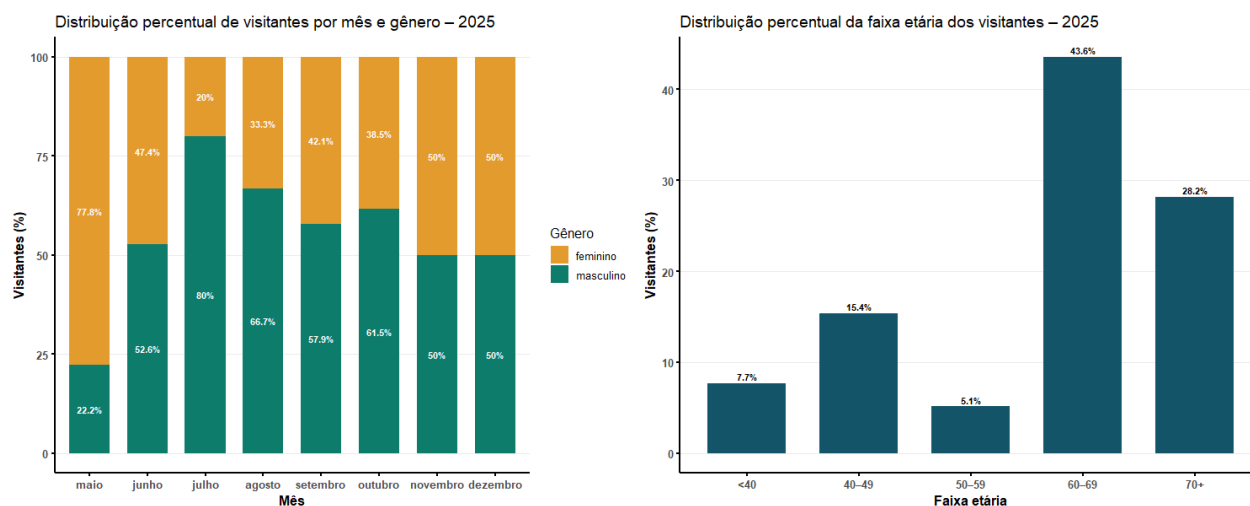


Figura 2 - Distribuição percentual dos visitantes da Fazenda São Nicolau em 2025 por mês e gênero (à esquerda) e por faixa etária (à direita).

8. 1 Regularização

Sobre a regularização sanitária das atividades associadas ao ecoturismo, a ONFB segue dispensada do alvará sanitário para a atividade de restaurante e similares, por ser classificada como de baixo risco sanitário pela Secretaria Municipal de Saúde de Cotriguaçu.

A dispensa está fundamentada na legislação vigente, incluindo a Lei de Liberdade Econômica e normas estaduais, que permitem o funcionamento de atividades de baixo risco sem a necessidade de licenciamento sanitário prévio. No entanto, o empreendimento permanece sujeito à fiscalização e ao cumprimento das normas de segurança sanitária aplicáveis.

9. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Programa de Educação Ambiental (PEA) manteve-se como uma das principais iniciativas de integração da ONF Brasil com a comunidade local, consolidando-se também como uma ferramenta de comunicação das atividades produtivas sustentáveis realizadas na Fazenda São Nicolau.

Em 2025, o PEA teve como tema central a comunicação, abordada como ferramenta essencial para o fortalecimento da conscientização ambiental, da troca de conhecimentos e do engajamento social. A proposta buscou estimular os participantes a compreender e utilizar diferentes formas de comunicação, verbal, não verbal e digital, como instrumentos para disseminação de informações sobre biodiversidade, práticas sustentáveis e agroecologia.

O programa foi realizado entre os dias 05 e 14 de novembro de 2025, totalizando 10 dias de atividades e atendendo 202 participantes, incluindo estudantes de escolas públicas, grupo da terceira idade do CRAS, participantes da Associação Pestalozzi e colaboradores da própria fazenda.

As atividades contemplaram uma abordagem prática e imersiva, incluindo trilhas interpretativas, oficinas temáticas (como fotografia, tintas naturais e comunicação), visitas ao viveiro e às unidades demonstrativas, além de dinâmicas educativas voltadas à compreensão dos sistemas naturais e produtivos. Também foram realizadas ações voltadas à restauração ambiental, com a distribuição de 200 mudas nativas e o plantio de 250 mudas frutíferas, reforçando o vínculo entre educação ambiental e práticas concretas no território.

A edição deste ano também se destacou pela ampliação da diversidade de públicos atendidos e pela adoção de metodologias inclusivas, promovendo a participação ativa de diferentes grupos sociais e fortalecendo o caráter integrador do programa. Os resultados indicam avanço no engajamento dos participantes e no alcance das ações de comunicação, incluindo o aumento da visibilidade institucional nas redes sociais da ONF Brasil.

Dessa forma, o PEA consolida-se como uma ferramenta estratégica de sensibilização, formação e mobilização social, contribuindo para a construção de uma consciência ambiental mais crítica e para o fortalecimento das relações entre a fazenda, a comunidade e os parceiros institucionais. Para mais detalhes, o relatório completo do PEA pode ser acessado e baixado no site da ONF Brasil.

10. PROJETOS

Consolidando a função social da ONF Brasil em promover sistemas produtivos sustentáveis, conservação florestal e fortalecimento da agricultura familiar no município de Cotriguaçu, O Projeto TerrAmaz, implementado entre 2021 e 2025, foi encerrado neste ano. Ao longo de sua execução, o projeto teve como foco a integração entre produção e conservação, utilizando a Fazenda São Nicolau como espaço de demonstração, intercâmbio técnico e experimentação de práticas sustentáveis.

Durante esse período, o projeto atuou no fortalecimento da governança territorial, com destaque para a reativação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) e o apoio à elaboração de instrumentos de política pública local, como o Plano Municipal de Agricultura Familiar e Indígena (PMAFI). Também promoveu a transição agroecológica por meio da implementação de unidades demonstrativas, intercâmbios entre agricultores e incentivo a cadeias produtivas sustentáveis, especialmente a castanha-do-Brasil, além da adoção de sistemas agroflorestais (SAFs) e silvipastoris.

As ações envolveram agricultores familiares, organizações locais, representantes indígenas e instituições parceiras nacionais e internacionais, fortalecendo a articulação territorial e ampliando a adoção de práticas produtivas alinhadas à conservação da floresta. O encerramento do projeto em 2025 marca a consolidação de resultados relevantes no território e estabelece bases para a continuidade e expansão das iniciativas desenvolvidas.

11. GOVERNANÇA PARTICIPATIVA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

11.1 Participação institucional e articulação estratégica

A ONF Brasil participou da COP30 em Belém, apresentando as ações desenvolvidas no território, bem como os resultados do Projeto TerrAmaz. A iniciativa destacou aspectos relacionados à restauração florestal, integração local, sistemas produtivos sustentáveis e conservação da biodiversidade, mostrando à comunidade interessada o papel do projeto como referência em soluções sustentáveis na Amazônia Meridional.

Ao longo de 2025, a instituição também participou de outros espaços de discussão e articulação voltados ao desenvolvimento sustentável, contribuindo para a troca de experiências, fortalecimento das parcerias institucionais e ampliação da visibilidade das ações desenvolvidas pela ONF Brasil.

Internamente, a equipe da ONF Brasil participou do seminário estratégico da ONFI em Paris, realizado em abril de 2025, voltado à apresentação dos resultados dos últimos anos e ao fortalecimento da integração entre as diferentes unidades da organização. O encontro teve como foco o planejamento estratégico da ONFI e de suas filiais para os próximos anos, com a definição de linhas de atuação e o alinhamento institucional necessário para implementação das ações em escala global.

11.2 Visitas institucionais e agendas técnicas

Paralelamente, a Fazenda São Nicolau recebeu diferentes agendas institucionais e técnicas ao longo de 2025. Entre elas, destacam-se o intercâmbio entre a equipe da ONF Brasil de Cuiabá na fazenda, realizado durante a reunião estratégica ONFB anual, a visita de Fabrice Sin, diretor da ONF International, a visita técnica da equipe Adryada, além da recepção de potenciais investidores. A fazenda também recebeu visita institucional da Prefeitura Municipal, câmara de vereadores e do Ministério Público, possibilitando a apresentação das atividades desenvolvidas no território, incluindo ações relacionadas ao manejo florestal, conservação ambiental, projetos produtivos e integração local.

11.3 Integração territorial e formação

A Fazenda São Nicolau recebeu uma aula de campo de estudantes do ensino médio da Escola Estadual André Maggi, em atividade voltada à aproximação dos alunos com temas relacionados à conservação ambiental, manejo florestal e biodiversidade. A ação foi realizada em período distinto das atividades regulares do Programa de Educação Ambiental (PEA), em função de questões logísticas relacionadas à escola e ao município, impossibilitando a participação da turma na atividade.

A atividade teve significado especial para a equipe da ONF Brasil, uma vez que o professor responsável pela turma, Lucas Lima Lauro participou, ainda na infância, das ações do Programa de Educação Ambiental (PEA) desenvolvidas pela fazenda. Em reconhecimento à sua trajetória e ao vínculo construído ao longo dos anos, foi realizada uma homenagem durante a visita, destacando a importância das ações continuadas de educação ambiental na formação de pessoas e no fortalecimento das relações com a comunidade local.

A iniciativa simboliza o alcance e a continuidade das ações desenvolvidas pela Fazenda São Nicolau no território, evidenciando como atividades de sensibilização e formação podem gerar impactos duradouros ao longo das gerações.

12.RECURSOS HUMANOS E SEGURANÇA

12.1 Gestão institucional e equipes

Em julho, a ONF Brasil passou por uma transição de diretoria, com a saída de Estelle Dugachard da empresa e do cargo de Diretora Geral, posição assumida por Alan Bernardes. O processo foi conduzido de forma planejada, garantindo a continuidade das atividades e o alinhamento das equipes com os objetivos institucionais.

Alan Bernardes é Engenheiro Florestal, mestre em Ciências Florestais e Ambientais pela Universidade Federal do Mato Grosso. Trabalha pela ONF Brasil desde 2011 e durante os quase quinze anos de contribuição a empresa, passou por diferentes responsabilidades e cargos, como Gerente da Fazenda, Responsável Técnico e Diretor Técnico. Possui conhecimento de todos os processos internos onde acompanhou por todos esses anos todas as atividades realizadas pelo projeto.

A ONF Brasil saúda Estelle Dugachard e agradece por todo tempo e contribuição que foram fundamentais para o sucesso do projeto.

12.2 Capacitações e segurança operacional

Seguem mantidas e ampliadas as ações de capacitação e segurança do trabalho na Fazenda São Nicolau, em continuidade às diretrizes do PGSSMAPR – Programa de Gestão em Segurança, Saúde e Meio Ambiente no Trabalho Rural, com apoio da empresa Segmed.

Ao longo do ano, foram realizados treinamentos voltados à segurança operacional da equipe de campo, incluindo cursos de primeiros socorros, operação de motosserra, NR-

12 (segurança no uso de roçadeira) e palestra sobre noções básicas de segurança do trabalho, com foco na prevenção de acidentes, no uso adequado de equipamentos e na adoção de práticas seguras nas atividades desenvolvidas na fazenda.

Também foram promovidas capacitações relacionadas às rotinas operacionais e produtivas da fazenda, incluindo treinamento em boas práticas de manipulação de alimentos, voltado às equipes envolvidas no preparo e manejo alimentar, reforçando procedimentos de higiene, armazenamento e segurança sanitária.

Na área produtiva, a equipe participou de capacitações técnicas relacionadas ao manejo pecuário, incluindo treinamento para vacinação contra brucelose e técnicas de inseminação, contribuindo para o aprimoramento das práticas de manejo animal e fortalecimento das atividades desenvolvidas nos sistemas produtivos da fazenda.

12.3 Prevenção e combate a incêndios florestais

Como desdobramento dessas ações e diante das demandas relacionadas à gestão de riscos no território, foi realizada a formação e reciclagem da brigada de combate a incêndios florestais, ampliando o nível de preparo da equipe para atuação preventiva e resposta rápida a focos de incêndio. A capacitação teve ênfase no monitoramento, controle e mitigação de impactos, com objetivo principal de proteger os plantios florestais, especialmente as áreas de reflorestamento e os sistemas produtivos vinculados ao projeto de carbono.

Dessa forma, a formação da brigada consolida as ações de segurança operacional desenvolvidas ao longo do ano, aumentando a autonomia da equipe em situações de emergência e reforçando a resiliência das operações e a conservação dos ativos florestais da fazenda.

12.4 Valorização e reconhecimento das equipes

Ainda neste ano, também foi realizada uma ação voltada à valorização e reconhecimento de dois colaboradores da Fazenda São Nicolau, Gilberto e Alaíde, que completaram 25 anos de atuação junto à ONF Brasil. A homenagem reconhece a trajetória profissional, dedicação e contribuição desenvolvidas ao longo dos anos nas atividades da fazenda.

13. GESTÃO OPERACIONAL E INFRAESTRUTURA

13.1 Gestão de resíduos e conformidade ambiental

Foram mantidas e fortalecidas as práticas de gestão ambiental associadas às operações da Fazenda São Nicolau, com foco no monitoramento de emissões, na destinação adequada de resíduos sólidos e no atendimento às exigências legais e normativas vigentes.

Foi realizada também a auditoria do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da fazenda, com o objetivo de avaliar os procedimentos adotados para segregação,

armazenamento, controle e destinação dos resíduos gerados nas atividades operacionais. A atividade contribuiu para o acompanhamento das práticas já implementadas, auxiliando na identificação de adequações e no fortalecimento das ações relacionadas à conformidade ambiental e à organização operacional.

No que se refere ao controle de emissões atmosféricas, foi realizado o Laudo Técnico de Avaliação de Emissão Visual do grupo gerador a diesel, com base na metodologia da Escala de Ringelmann, conforme diretrizes da ABNT NBR 6016. Os resultados indicaram nível 1 em todas as medições, caracterizando emissão de fumaça leve ou praticamente imperceptível, associada a uma combustão eficiente e adequado estado de manutenção do equipamento, sem indícios de falhas operacionais ou irregularidades no sistema.

A Fazenda manteve a destinação regular dos resíduos sólidos ao aterro sanitário municipal de Cotriguaçu, conforme declarado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, assegurando o cumprimento das normas e orientações estabelecidas pelo poder público. A formalização desse processo garante a rastreabilidade dos resíduos gerados e reforça a adoção de práticas adequadas de gerenciamento ambiental.

13.2 Segurança operacional e regularização

A Fazenda São Nicolau manteve regularizadas as documentações e autorizações relacionadas à segurança operacional de suas estruturas e atividades. Entre elas, destaca-se a manutenção do Alvará do Corpo de Bombeiros, assegurando a conformidade das instalações com os requisitos de prevenção e combate a incêndios previstos na legislação vigente.

As ações de adequação e monitoramento associadas à segurança operacional são especialmente relevantes considerando o contexto de atuação da fazenda em áreas florestais e sistemas produtivos suscetíveis aos riscos do período seco. Dessa forma, a regularização das estruturas contribui para a redução de riscos, a proteção das equipes, visitantes e patrimônio, além do fortalecimento das práticas preventivas adotadas na fazenda.

Paralelamente, a Fazenda São Nicolau manteve regularizado o Alvará Sanitário de suas instalações, assegurando o atendimento às exigências relacionadas às condições sanitárias, manipulação de alimentos e funcionamento das estruturas de apoio utilizadas nas atividades operacionais e de hospedagem. A manutenção da regularização sanitária reforça o compromisso da fazenda com a segurança alimentar, o bem-estar dos colaboradores e visitantes e a adoção de boas práticas nos ambientes de preparo, armazenamento e consumo de alimentos, contribuindo para a conformidade operacional das atividades desenvolvidas.

Foram realizadas adequações na estrutura destinada ao armazenamento de defensivos agrícolas, com foco na melhoria das condições de segurança, organização e conformidade operacional da área. As ações envolveram ajustes estruturais e melhorias

voltadas ao armazenamento adequado dos insumos, seguindo orientações técnicas e exigências relacionadas à segurança ambiental e ocupacional.

As adequações contribuem para a redução de riscos associados ao manejo e armazenamento de produtos químicos, fortalecendo as boas práticas operacionais adotadas pela fazenda e ampliando as medidas preventivas relacionadas à proteção ambiental e à segurança das equipes.

14. COMUNICAÇÃO

Neste ano, a ONF Brasil iniciou um processo estruturado de organização da comunicação institucional, com foco na ampliação da visibilidade das atividades e na melhoria do acesso às informações. Foram contratadas empresas especializadas para reformulação do site, desenvolvimento da identidade visual e elaboração do plano de comunicação, estabelecendo diretrizes estratégicas e padronização dos materiais institucionais.

Além disso, foram produzidos conteúdos audiovisuais e ativados novos canais digitais, incluindo redes sociais, contribuindo para fortalecer a presença institucional e a divulgação das ações desenvolvidas. Embora parte das iniciativas ainda esteja em fase de implementação, o processo representa um avanço significativo na consolidação da comunicação como ferramenta estratégica de posicionamento, captação e disseminação de resultados, e transparência do projeto perante todos os atores.

Tabela 5 - As principais ações relacionadas à estruturação e implementação da comunicação da ONF Brasil iniciadas em 2025.

AÇÃO	OBJETIVO	SITUAÇÃO
Reformulação do <u>site</u>	Reestruturar o site para melhorar a organização das informações e a apresentação das atividades desenvolvidas pela empresa	Em desenvolvimento
Desenvolvimento da identidade visual	Criar e padronizar elementos visuais para materiais institucionais e de divulgação	Concluído
Elaboração do plano de comunicação	Definir diretrizes e estratégias para divulgação das atividades e projetos da ONF Brasil	Concluído
Execução do plano de comunicação	Implementar as ações previstas no plano, incluindo a criação de novas mídias sociais e relatórios de divulgação das atividades	Em desenvolvimento
Produção de conteúdos audiovisuais	Produzir materiais de divulgação sobre as atividades desenvolvidas pela ONF Brasil	12 vídeos produzidos e divulgados
Ativação das mídias sociais	Ampliar os canais de divulgação das atividades da ONF Brasil	Perfis ativos no <u>Instagram</u> , <u>YouTube</u> e <u>Facebook</u>

ANEXOS



Figura 03 - Estrutura do viveiro florestal da Fazenda São Nicolau, evidenciando as áreas de produção e organização das mudas após o processo de reestruturação e ampliação da capacidade produtiva, realizado em 2025.



Figura 04 - Implantação de sistemas agroflorestais (SAFs) no âmbito do Projeto TerrAmaz na Fazenda São Nicolau, evidenciando o plantio de espécies em consórcio, manejo do solo e práticas voltadas à produção sustentável integrada à conservação florestal.



Figura 05 - Participação da ONF Brasil na COP30 (2025), em Belém (PA), com apresentação dos resultados do Projeto TerrAmaz.



Figura 06 - Capacitação da brigada de combate a incêndios florestais na Fazenda São Nicolau, realizada em 2025, com atividades práticas de prevenção e controle de focos de incêndio, voltadas à proteção dos plantios florestais e à segurança operacional da equipe.



Figura 07 - Aula de campo da turma de Engenharia Florestal da UFMT.



Figura 08 - Pesquisa desenvolvida sobre as aves da Fazenda São Nicolau



Figura 09 - Aula de educação ambiental com a Escola Estadual André Maggi



Figura 10 - Visita a universidade de Bordeaux, interior da França, para conhecer as pesquisas em desenvolvimento sobre resiliência de espécies de pinheiros florestais.



Figura 11 - Educação ambiental com os funcionários da Fazenda São Nicolau.



Figura 12 - Quadros de colmeias de *Apis mellifera* utilizados na produção de mel na Fazenda São Nicolau, evidenciando favos preenchidos e operculados durante o manejo e coleta da produção apícola em 2025.

Fazenda São Nicolau



 (65) 3644-7787

 contato@onfbrasil.com.br

 onfbrasil.com.br

 Av. Miguel Sutil, 8000, Ed. St. Rosa Tower, Sl. 1702, Ribeirão da Ponte,
CEP 78040-400, Cuiabá-MT

 Fazenda São Nicolau, Estrada Ariel (MT-170), KM 01,
CEP 78330-000, Cotriguaçu-MT